

## Os que o fizeram antes de AI

Escrito por Pedro Frade  
Domingo, 31 Outubro 2010 16:44

---



A decisão de Allen Iverson de continuar a sua carreira na Turquia torna-o num dos poucos atletas com passagem relevante pela NBA a tentar a sua sorte na Europa.

Brandon Jennings e Josh Childress são os dois exemplos mais recentes de atletas norte-americanos que rumaram à Europa, embora nenhum deles o tenha feito nas mesmas circunstâncias de AI. Jennings saltou do "High School" para a Europa e só mais tarde foi escolhido no draft enquanto Childress abandonou a NBA após algumas temporadas em Atlanta, para agora regressar em Phoenix.

No entanto, outros atletas bem conhecidos do planeta NBA já fizeram o mesmo percurso, apesar de terem atingido diferentes níveis de sucesso.

Todos se lembram das breves passagens de Dennis Rodman pela Europa, um jogo por uma equipa finlandesa em 2005 e outros três pelos Brighton Bears de Inglaterra em 2006. Daí a dizer que jogou de facto na Europa vai um longo caminho. Já Kenny Anderson, depois de 14 temporadas na NBA, assinou em 2006 um contrato com os lituanos do Zalgiris Kaunas. Outra figura da NBA da década de 80 e um dos maiores nomes da história dos Dallas Mavericks, Rolando Blackman assinou contrato com os gregos do AEK na temporada 1994/95 e no ano seguinte jogou em Itália no Stefanel Milano, onde conseguiu a dobradinha, vencendo campeonato e taça de Itália. Outra figura da liga na década de 80, Reggie Theus também prosseguiu a sua carreira na Europa depois de 13 temporadas na NBA. Theus, então com 34 anos não resistiu à tentadora oferta do Ranger Varese, bem superior a qualquer outra de uma equipa da NBA

Ao contrário dos nomes anteriores, outros rumaram à Europa em início de carreira. O poderoso extremo Anthony Mason começou a sua carreira profissional na Europa, ao serviço dos turcos do Efes Pilsen durante a temporada 1988/89, antes de conseguir o seu primeiro contrato na NBA com os New Jersey Nets. Também Ben Wallace rumou à Europa antes de conseguir singrar na NBA. O 4 vezes defensor do ano da NBA jogou algumas semanas no Reggio Calabria, antes de rumar à NBA e aos Washington Bullets.

## Os que o fizeram antes de AI

Escrito por Pedro Frade

Domingo, 31 Outubro 2010 16:44

---

E por falar em postes que passaram pelos Detroit Pistons, não pode ficar por referir o nome de Bill Laimbeer, um dos mais conhecidos e talvez o mais famoso dos Bad Boys, que dominaram a NBA no final da década de 80 e início de 90. Laimbeer veio para a Europa para desenvolver o seu jogo em 1979/80, e jogou pelo Pinti Inox (Brescia), onde obteve médias de 21.1 pontos e 12.5 ressaltos por jogo.

O actual treinador dos Clippers, Vinnie Del Negro também passou pela Europa para evoluir o seu jogo. Após ter jogado nos Sacramento Kings, Del Negro veio duas épocas para o Benetton Treviso, onde ao lado de Toni Kukoc, venceu o campeonato italiano e o título de MVP, antes de em 1993 rumar aos San Antonio Spurs. Outro actual treinador da NBA que passou pela Europa é Scott Skiles. Em 1996, Skiles rumou à Grécia para jogar no PAOK. No entanto, a meio da época Skiles acabou por assumir o comando técnico da equipa e apesar de não contar com a sua grande figura da altura, Peja Stojakovic, conseguiu eliminar o Panathinaikos na meia-final dos playoffs e atngir a final da liga grega, onde perdeu diante do Olympiacos.



Mas entre todos os outros nomes, há um que se distingue, Dominique Wilkins. O Human Highlight Film que encantou os adeptos de Atlanta e da NBA nas décadas de 80 e 90 rumou pela primeira vez à Europa no verão de 1995, assinando contrato com o Panathinaikos. No gigante grego, 'Nique venceu a Euroliga e a Taça da Grécia, conquistando ambos os prémios MVP. No ano seguinte, Wilkins voltou à NBA para reforçar os Spurs, mas um ano volvido regressou à Europa, desta vez para jogar no Fortitudo Bologna. Um dos mais reconhecidos atletas norte-americanos das décadas de 80 e 90, Wilkins viria a retirar-se do jogo em 1999, depois de uma temporada nos Orlando Magic.